



Godô*

o mensageiro do vale

PORTFOLIO

Primeiro monólogo
escrito e interpretado
por Caco Monteiro,

“Godó, o mensageiro do Vale”,
com direção do inglês John Mowat e
iluminação de Jorginho Carvalho, é
uma ficção inspirada em fatos reais,
acontecidos no Vale do Pati, na
Chapada Diamantina, na Bahia,
entre os anos de 1937 e 1985.

Após um decreto governamental que
proibiu o cultivo do café, na década de
60, boa parte dos moradores do Vale do
Pati foram obrigados a deixar o local em
busca de sua subexistência.

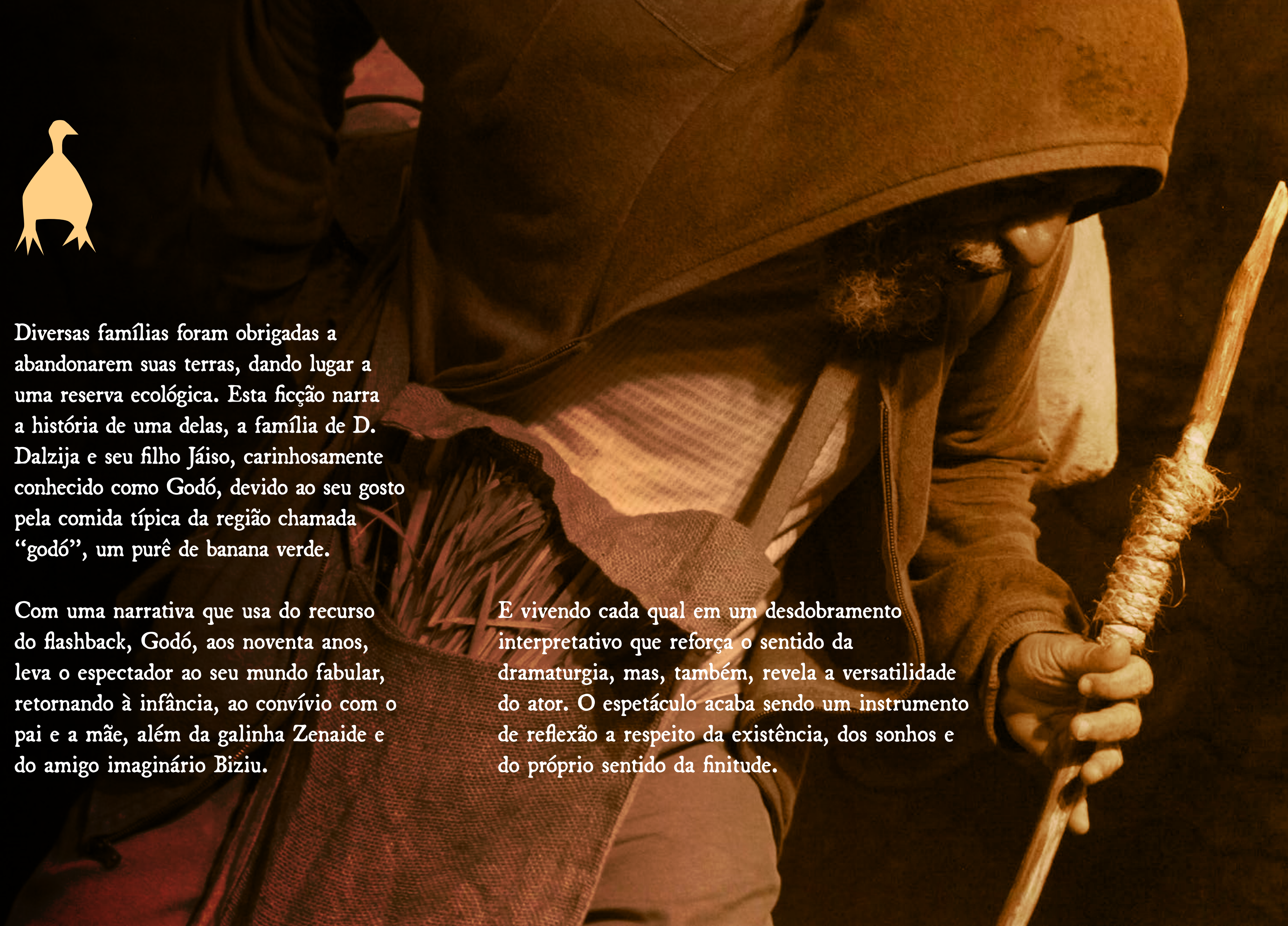




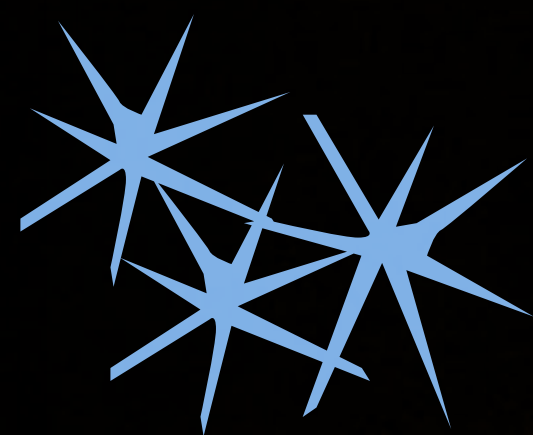
Diversas famílias foram obrigadas a abandonarem suas terras, dando lugar a uma reserva ecológica. Esta ficção narra a história de uma delas, a família de D. Dalzija e seu filho Jáiso, carinhosamente conhecido como Godó, devido ao seu gosto pela comida típica da região chamada “godó”, um purê de banana verde.

Com uma narrativa que usa do recurso do flashback, Godó, aos noventa anos, leva o espectador ao seu mundo fabular, retornando à infância, ao convívio com o pai e a mãe, além da galinha Zenaide e do amigo imaginário Biziu.

E vivendo cada qual em um desdobramento interpretativo que reforça o sentido da dramaturgia, mas, também, revela a versatilidade do ator. O espetáculo acaba sendo um instrumento de reflexão a respeito da existência, dos sonhos e do próprio sentido da finitude.



Sinopse



O espetáculo “Godó, o mensageiro do Vale” é fruto de uma pesquisa realizada pelo ator e produtor Caco Monteiro, sobre histórias do garimpo do diamante na região da Chapada Diamantina, no coração do Estado da Bahia, entre os anos 2000 e 2014.

Com a direção do inglês John Mowat, esta peça teatral é inspirada na história que aconteceu no Vale do Pati, entre os anos de 1937 a 1985, Chapada Diamantina - Bahia, onde na época viviam duas mil famílias.

Um decreto federal do governo militar proibiu o cultivo do café na região e essas famílias foram obrigadas a abandonarem suas terras, dando lugar a uma reserva ecológica.

Esta ficção narra a história de uma delas, a família de D. Dalzija e seu filho Jáiso, carinhosamente conhecido como Godó, devido ao seu gosto pela comida típica da região chamada “godó”, um purê de banana verde.

Ficha Técnica

Godó, o Mensageiro do Vale

Duração: 50 minutos

Texto: Caco Monteiro

Elenco: Caco Monteiro

Direção: John Mowat

Co-Direção: Maurício Assunção

Iluminação: Jorginho Carvalho

Cenografia | Designer: Daniela Steele

Figurino: Maurício Martins

Ambientação Sonora: Leco Brasileiro

Operador de Luz | Som : Antônio Kika

Produção: Caco Monteiro

Idealização e Realização:

Seu Kirim Produções Artísticas

Fotografias: Clara Carsalade

Gabrielle Guido

Maurício Requião

Claudio Zacca

FACEBOOK

INSTAGRAM

YOUTUBE

ESPETÁCULO COMPLETO

A Construção

Depois de quatorze anos de pesquisa, oportunidade em que manteve contato com as poucas famílias que ficaram no Vale do Pati, transformado em reserva ecológica, Caco Monteiro construiu uma fábula na qual incorpora não apenas o personagem Godó, um homem de outro tempo, mas, também, captura o espírito do local, o espírito de uma época. Entenda um pouco sobre o processo de pesquisa que deu origem ao espetáculo e os fatos históricos e políticos que fundamentam o texto e sua encenação.

“

Quando comecei a minha pesquisa, descobri que até o final dos anos 60 viviam duas mil pessoas no Vale do Pati. Eles tiravam o sustento das roças de café e de banana. O café de lá era considerado de qualidade.

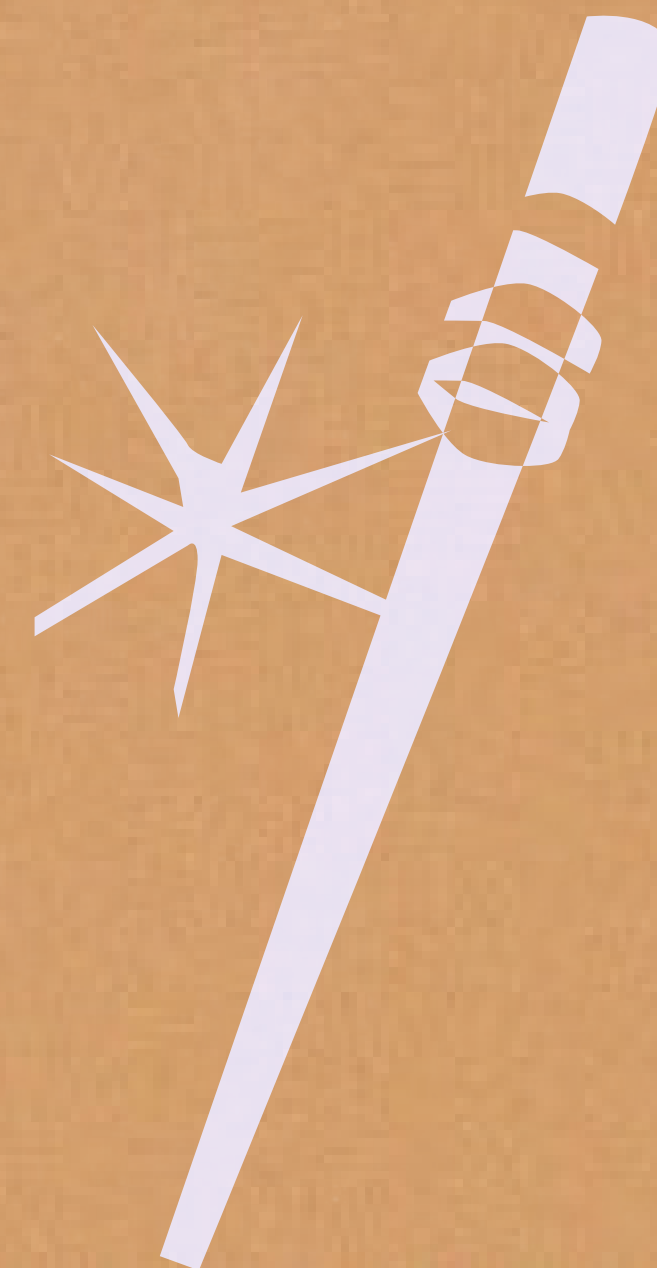
No final daquela década, para favorecer os cafeicultores do sul e do sudeste, que perdiam dinheiro por conta das geadas nas suas plantações, o governo militar praticamente obrigou os patizeiros a livrarem-se de seus pés de café, alegando que eles seriam devidamente pagos pelo valor de mercado, mas com uma ressalva: quem os arrancasse não poderia mais plantá-los novamente.

” *Alguns aceitaram, enquanto outros não.
Os que aceitaram a imposição do governo
militar tiveram que abandonar as suas terras
e foram jogados para fora do vale.
Godó é um personagem de resistência.*

*Procurei trazer para cena o conflito existencial de
um velho de noventa anos, o último sobrevivente
de uma comunidade de duas mil pessoas, que por
via do formato flashback, narra o que aconteceu
com ele e a sua comunidade extinta.*

*Na minha pesquisa busquei fatos políticos reais
que ajudaram na narrativa do conflito. Paralelo
a isso procurei trazer para o jogo cênico a essência
do teatro onde o ator é o centro da cena, sem
nenhuma tecnologia digital visual como muleta.
Favoreci, sim, os gestos e as palavras como fontes
de emoção da narrativa cênica.*

Caco Monteiro



A Trajetória do Mensageiro do Vale



1937 e 1985 Godó é uma ficção inspirada em fatos reais, acontecidos no Vale do Pati, na Chapada Diamantina, na Bahia, entre os anos de 1937 e 1985.

1960 A história narra principalmente os acontecimentos do final dos anos 60 na região, quando viviam cerca de 2 mil pessoas na região, até que um decreto governamental que proibiu o cultivo do café, obrigou boa parte dos moradores do Vale do Pati a deixar o local em busca de sua subsistência.

2000 a 2014 Criação do texto no Vale do Capão, Ensaios no Vale do Capão e em Salvador e Produção do espetáculo. A pesquisa do ator e produtor Caco Monteiro sobre a história da região durou 14 anos, de 2000 a 2014. Ao longo desse período Caco viajou para o Vale do Pati onde ouviu e imergiu em diversas histórias e relatos dos moradores da região.

2017 Após 14 anos de pesquisa o espetáculo “Godó - O Mensageiro do Vale” estreia no ano de 2017 e inicia sua turnê ao redor do Brasil e do mundo.

2017 Capão, Pati, Andaraí e Salvador (Bahia), cidade de São Paulo (São Paulo).

2018 Salvador (Bahia), cidade de São Paulo (São Paulo), Barbacena e São Lourenço (Minas Gerais), Vila do Conde e Castelo Branco (Portugal)

2019 Salvador e Feira de Santana (Bahia) e São Cristovão (Sergipe)

2022 Mucugê e Comunidade Quilombola de Jatimane em Nilo Peçanha (Bahia), Setúbal (Portugal) e Pinhal Novo (Distrito de Palmela - Portugal).

A person is seen from behind, sitting on a dark surface. The scene is dimly lit with a strong red light source, causing red petals or leaves to float in the air around them. The background is dark and indistinct.

“

Godó começou como uma sensação, virou um pensamento e se transformou num sonho realizado. Amo encenar este espetáculo e amo mais ainda quando acaba a encenação, a luz da plateia acende e vejo as pessoas de pé com um sorriso lindo e um olhar encantado. Pra mim é o que vale!

A Preservação da Natureza

Para além do resgate histórico da trajetória de um povo marcado pela resistência, Godó - O Mensageiro do Vale também reflete sobre a importância da preservação da natureza e da convivência harmoniosa com a mesma.

O Vale do Pati, cenário do espetáculo, fica localizado na Chapada Diamantina, local que abriga mais de 50 tipos de orquídeas, bromélias e trepadeiras, além de espécies animais raras, como o tamanduá-bandeira, tatu-canastra, porco-espinho, gatos selvagens, capivaras e inúmeros tipos de pássaros e cobras.

O local também é conhecido pelos seus imponentes chapadões, rios e cachoeiras.

Por ser um ecossistema tão rico, a área conta com diversas ações de preservação ambiental possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, recreação em contato com a natureza e turismo ecológico.

Em “Godó - O mensageiro do Vale”, Caco faz isso através da arte, ao situar o Vale do Pati como um lugar fora do tempo. Um lugar de difícil acesso que mantém ainda a pureza da alma humana e a suntuosidade da natureza. Para Caco, Godó representa a resistência humana de um lugar onde ainda é possível viver em plena harmonia com a natureza.

”Godó é um homem livre que acredita que a sua riqueza humana vem da beleza do seu vale, do ar puro que ele respira, das águas dos rios que banham e lavam a sua alma, das flores que brotam debaixo dos seus pés, dos vagalumes que se confundem com as estrelas do céu e que se transformam num manto mágico nas paredes da serra.”

Caco Monteiro

A Equipe

Caco Monteiro TEXTO/ATOR

ator e produtor brasileiro, começou sua carreira em 1980 no grupo teatral Livre Teatro Livre da Bahia.

Ao longo da sua carreira como ator vem trabalhando nas diversas linguagens interpretativas podendo ser dirigido por grandes diretores de teatro, de cinema e televisão, dentre eles Werner Herzog, Miguel Littin, Vicente Amorim, John Mowat, Cacá Diegues, entre outros.

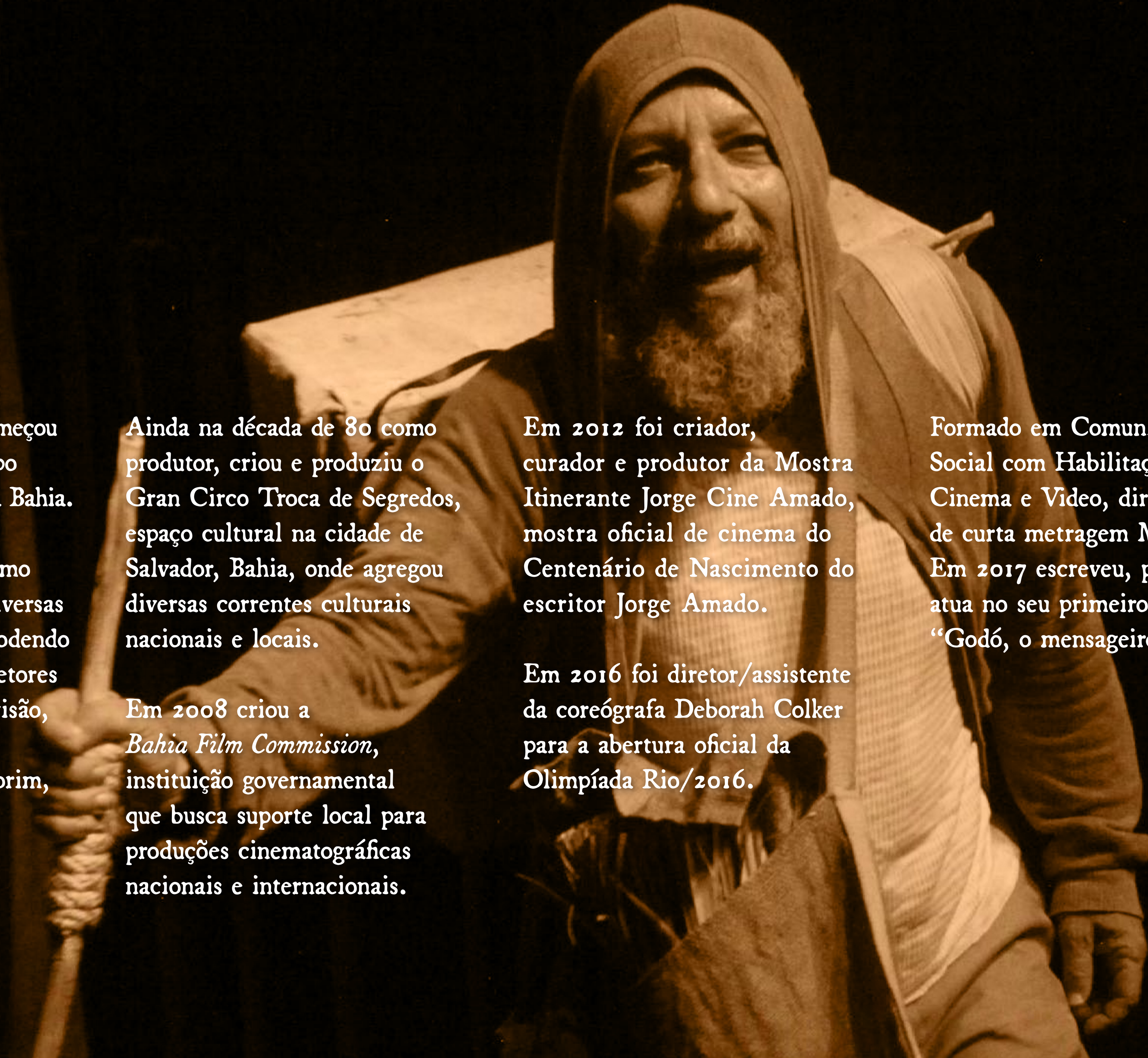
Ainda na década de 80 como produtor, criou e produziu o Gran Circo Troca de Segredos, espaço cultural na cidade de Salvador, Bahia, onde agregou diversas correntes culturais nacionais e locais.

Em 2008 criou a *Bahia Film Commission*, instituição governamental que busca suporte local para produções cinematográficas nacionais e internacionais.

Em 2012 foi criador, curador e produtor da Mostra Itinerante Jorge Cine Amado, mostra oficial de cinema do Centenário de Nascimento do escritor Jorge Amado.

Em 2016 foi diretor/assistente da coreógrafa Deborah Colker para a abertura oficial da Olimpíada Rio/2016.

Formado em Comunicação Social com Habilitação em Cinema e Vídeo, dirigiu o filme de curta metragem Meio Poeta. Em 2017 escreveu, produziu e atua no seu primeiro monólogo “Godó, o mensageiro do Vale”.



A Equipe

John Mowat DIRETOR

Nascido em Londres, sua carreira no teatro começou em 1980, quando atuou em seu primeiro solo. Em 1994 fundou em sua cidade natal a OddBodies Theatre Company. Como ator e diretor, viajou por mais de 40 países com seu estilo de comédia altamente visual. Sua primeira ida a Portugal foi em 1982, onde atuou em Lisboa, juntamente com a Companhia do Chapitô, em uma peça elaborada para a EXPO 98. Desde então, concebeu e dirigiu inúmeras peças com a companhia e é um dos diretores artísticos. Mowat continua trabalhando em uma variedade de projetos, dividindo seu tempo entre Portugal, Inglaterra e Brasil.



A Equipe

Jorginho de Carvalho ILUMINADOR

Em 1962 iniciou suas atividades artísticas no teatro “O Tablado”. Hoje tem um currículo com mais de 500 “desenhos de Luz” realizados nos últimos 50 anos para espetáculos, também responsável pela criação e execução de diversos projetos de iluminação cênica para teatros e museus no Brasil, além de ter participado da criação dos estatutos da área de Iluminação Cênica.



A Equipe

Leco Brasileiro

SOM

Brincante, músico multi-instrumentista e compositor, produtor musical, proprietário do Estúdio Gruta e técnico de som, integra o Bando Cumatê, grupo de pesquisa e fomento a manifestações artísticas e culturais, sediado no bairro de São Lázaro, Salvador-BA. Integrante/baixista da banda “Alhos e Bugalhos” com diversas apresentações em festivais e casas do circuito cultural da Bahia e São Paulo. Realizou também diversas direções musicais para shows e espetáculos, além de gravações e mixagens para projetos de outros artistas.



A Equipe

Daniela Steele

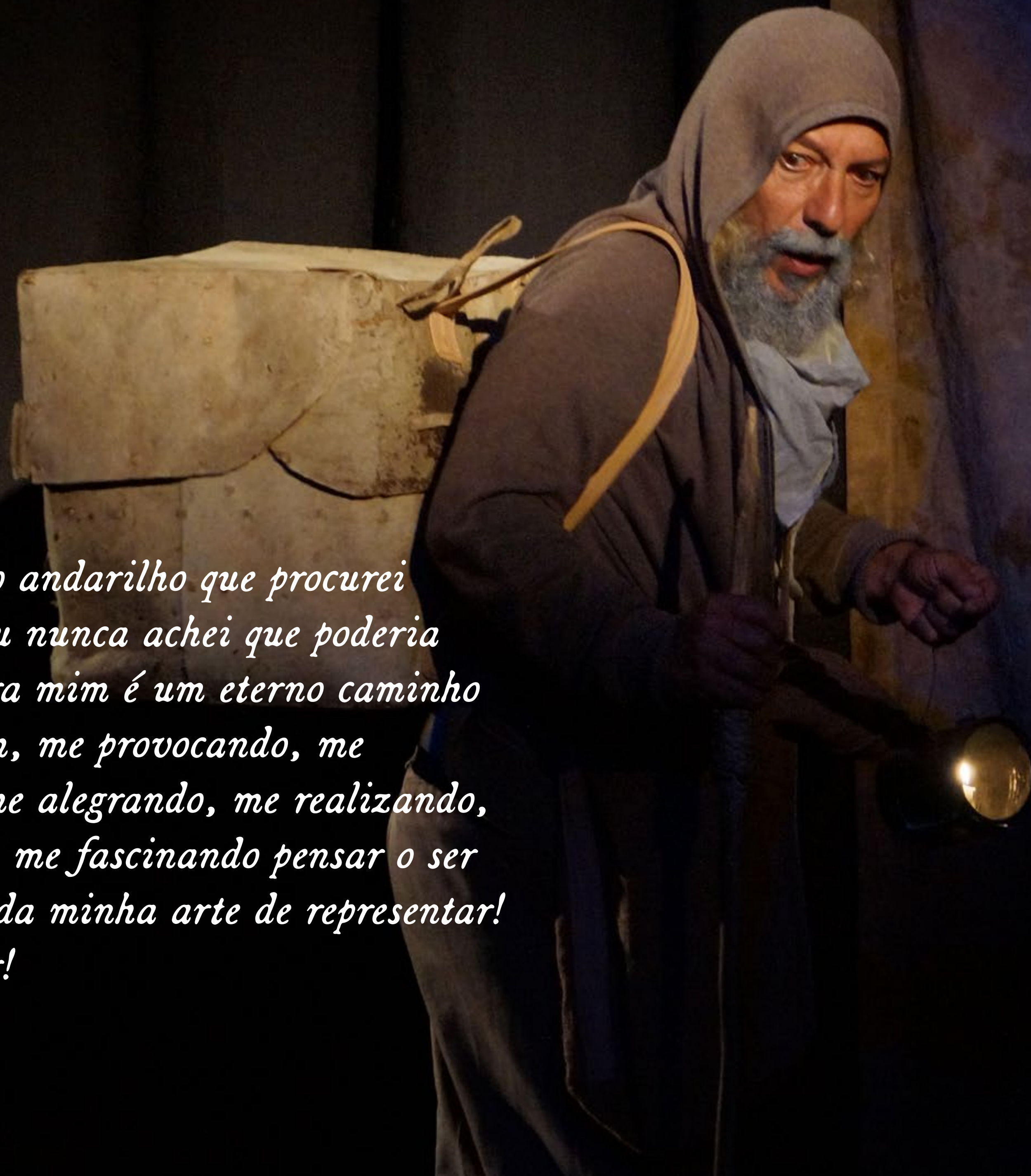
CENOGRAFIA

Concluiu o curso de Artes Plásticas pela Universidade Federal da Bahia. Vive e trabalha na cidade de Salvador no Brasil e no Porto em Portugal. Professora Substituta na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia e também ensinou no Instituto Mauá, em Salvador. Ao longo de sua carreira já desenvolveu diversas exposições individuais.



“

*Godó representa o andarilho que procurei
caminhar onde eu nunca achei que poderia
chegar. A arte pra mim é um eterno caminho
que busco sem fim, me provocando, me
decepcionando, me alegrando, me realizando,
me emocionando, me fascinando pensar o ser
humano através da minha arte de representar!
É massa ser Ator!*



Assista

WEBSÉRIE
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE
GODÓ, O MENSAGEIRO DO VALE

DEPOIMENTOS DO PÚBLICO

BATE-PAPO SOBRE
PROCESSO DE CRIAÇÃO

PROMO DO ESPETÁCULO



Clipping

[ESPORTES](#) [ENTRETENIMENTO](#)

A TARDE

AGENDA²

SHOWS

TEATRO & DANÇA

CINEMA

TEATRO & DANÇA



Godó

Drama

Ficção inspirada em fatos reais, acontecidos no Vale do Paty, na Chapada Diamantina, na Bahia, os quais acabaram condicionando a vida dos moradores, que foram obrigados a deixar o local após um decreto governamental que proibiu o cultivo do café, no final da década de 60, mais do que dialogar com questões sociais e antropológicas, "Godó" é uma imersão no mundo mágico de uma região que se manteve praticamente isolada da civilização.

Data: Dias 29 e 30/03

Horário: 20h

Local: Teatro Castro Alves (Sala Principal) - SALVADOR

Valor: R\$ 40 (inteira)

0 comentários

Classificar por Mais antigos ▼

T

TEATRO

M/06

17'18 MAIO

5ª FEIRA, 14:30 (PÚBLICO ESCOLAR) 6ª FEIRA, 21:30

CINE-TEATRO AVENIDA / €5,00

GODÓ

CACO MONTEIRO - MENSAGEIRO DO VALE

O espetáculo "Godó, o mensageiro do Vale" é fruto de uma pesquisa realizada pelo ator e produtor Caco Monteiro, sobre histórias do garimpo do diamante na região da Chapada Diamantina, no coração do Estado da Bahia, entre os anos 2000 e 2014.

Com a direção do inglês John Mowat, esta peça teatral é inspirada na história que aconteceu no Vale do Paty, entre os anos de 1937 a 1985, Chapada Diamantina - Bahia, onde



Clipping

2

CANAL 2+

BR 716

Godó é universal

Júlio César

Artista cômico e literário

julio@igmail.com

Quando resolveu materializar a produção teatral *Godó, o Mensageiro do Vale*, o ator Caco Monteiro o fez não apenas por questões afetivas, uma vez que durante anos pesquisou e se envolveu com o *Vale do Pity*, na Chapada Diamantina, mas, também, porque se impôs um desafio: escrever e interpretar um monólogo pela primeira vez em sua carreira de quase quatro décadas.

Para a sua felicidade e dos espectadores, *Godó* é uma peça que consegue comunicar aquilo que é um dos fundamentos do teatro, mas que nem sempre é alcançado: o espetáculo atinge um estágio avançado com a narrativa e seu desenvolvimento dramático.

A temporalidade da narrativa é estabelecida com empenho, contando um histórico de tempos que fundam a sua linha cronológica, começando de um modo mítico, "naquele tempo", para situar o núcleo da história.

A direção do espetáculo é assinada pelo inglês John Mowat, um diretor que trafega pela linha do teatro físico e visual e que não fala uma palavra de português. Naturalmente que os ganhos de Caco Monteiro no uso do seu corpo são notáveis.

Sim, a peça *Godó* se vale do poder evocativo da narração poética, da intensidade da emoção, da capacidade do abstrair-se, o que a leva a traçar uma trilha entre o reino da realidade sólida e o mundo das "sombra", o qual inclui a representação teatral.

Porque, é justamente como

essa visão híbrida que o paradoxo é oferecido no jogo teatral. E, Caco Monteiro, no caso, consegue materializá-lo sonoro e visualmente por via de seus recursos interpretativos, sem perder o recato e a concentração.

Com muitos registros simultâneos, o público, sem questionar, aceita a promulgação de diferentes personagens em um só corpo no palco, uma

convenção criada pela encenação. E o jogo logra transpor um limite quase impossível para alcançar os símbolos que estão por trás das coisas.

Vale ressaltar que a iluminação predita e poética de Jorge de Carvalho, amparada pela cenografia de Daniela Stele e a ambientação musical de Leco Brasileiro são fatores que corroboram com a organização da linha dramática traçada por

Mowat, o que garante um suporte mais refinado à performance de Caco Monteiro ao cantar o *Vale do Pity*, um local mágico, perdido no tempo e que agora, com *Godó*, se faz universal.

GODÓ, O MENSAGEIRO DO VALE / DIREÇÃO: JOHN MOWAT / COM CACO MONTEIRO / TEATRO GODO - R. BOMBA DO MÔRO, 14, SÃO VICENTE (RIO DE JANEIRO) / 05/01/2017 ÀS 20H / 22H, 23H / 24H E 25H



O ator Caco Monteiro em cena no espetáculo *Godó, o Mensageiro do Vale*, que fica em cartaz até este domingo no Sesi Rio Vermelho



Drama no Canal Brasil

O filme é inspirado na própria história de vida do diretor Domingos Oliveira e relembra a época em que ele morava no prédio 716 da rua Barata Ribeiro, em Copacabana. No elenco, Caio Blat, Maria Ribeiro, Sérgio Guizé e Sophie Charlotte. O longa, lançado em setembro do ano passado no cinema, será exibido hoje, às 22h, no Canal Brasil.

JORNAL DA CHAPADA

O Interativo de Notícias da Chapada Diamantina e Região

ANUNCIE AQUI!

JORNAL DA CHAPADA

jornaldachapada.com.br

HOME

POLÍTICA

CULTURA

ASSESSORIA

SAÚDE

EXPEDIENTE

ÚLTIMAS

POLÍCIA

Procurar...

Chapada: Espetáculo no Capão atrai público em sessão inaugural;

Wagner e esposa marcam presença

Jc

por Jornal da Chapada

05/01/2017 - Atualizado em 09/01/2017

0

no Cidades, Cultura, Curiosidades, Menu Principal, Mundo

LENÇÓIS - BA

QUA SEX SAB DOM

28°C

16°C

Ao vivo: www.climaaovivo.com.br

Dados: Climatempo

MELHORADO PELO Google



Wagner e esposa marcam presença



Chapada: Espetáculo no Capão atrai público em sessão inaugural;

Clipping

**TEATRO CASTRO ALVES**

TEATRO CASTRO ALVES **CENTRO TÉCNICO** **ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA** **BALÉ TEATRO CASTRO ALVES**

digite aqui **OK**

[Complexo TCA](#)
[Palcos e espaços](#)
[Corpos Artísticos](#)
[Centro Técnico](#)
[Notícias e editais](#)
[Bilheteria e Meia-Entrada](#)
[Comprovação de vacina Covid-19](#)
[Serviços](#)
[Informações Úteis](#)
[Pedido de Pautas](#)
[Marcas do TCA](#)
[Equipe e contatos](#)
[Fale conosco](#)

Informativo**TCA**

Assine o Newsletter e receba informações no seu e-mail sobre o TCA.

Você esta utilizando um usuario cadastrado. Para assinar o newsletter é necessario apenas clicar em OK. O email utilizado para a assinatura sera o email cadastrado em seu perfil.

Usuario cadastrado **OK**

.../O Teatro Castro Alves/Destaques/Godô, o Mensageiro do Vale

GODÔ, O MENSAGEIRO DO VALE



(Foto: Divulgação)

 **Tweetar**  **Curtir 43**

Data:
Projeto:
Espaço:
Espetáculo:
BUSCAR P

1 Ago
Dom Sea Ter

METRO1 **OUÇA AO VIVO** 

CIDADE

Monólogo sobre o vale do Paty, na Chapada, estreia no TCA

O monólogo "Godô, o Mensageiro do Vale", escrito e interpretado por Caco Monteiro, estreia no Teatro Castro Alves, em Salvador, nos dias 29 e 30 de março, às 20h. [Leia mais...]



Clipping

MATÉRIAS

METRO 1
BAHIA NOTÍCIAS
G1
TCA
JORNAL DA CHAPADA
AGENDA CULTURAL

VÍDEOS/TV

SOTERÓPOLIS
TVE REVISTA
MGTV
RODA BAIANA
MOSAICO BAIANO
ENTREVISTA - FIAC (BA)



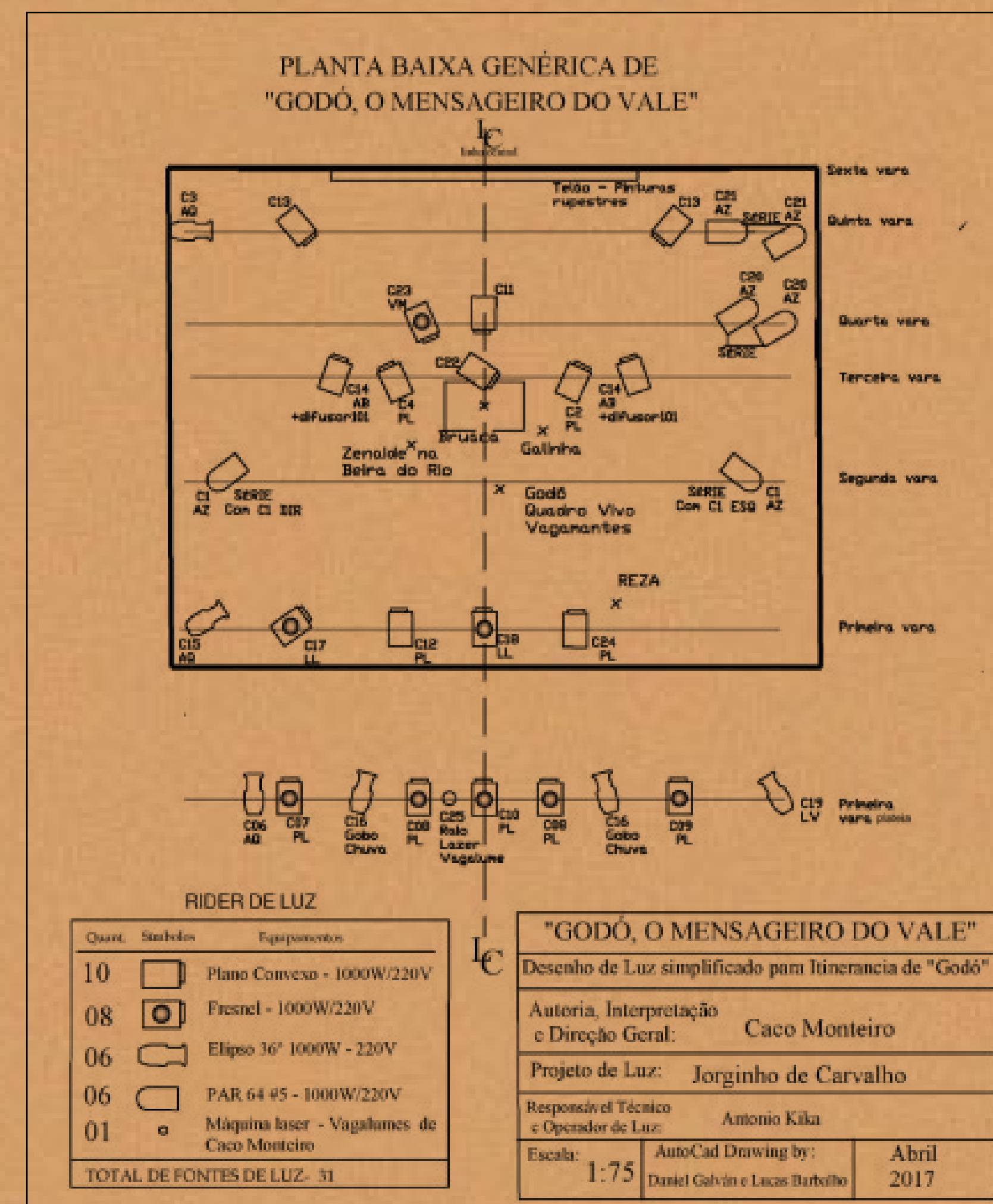
Mapa de Palco

A cenografia do espetáculo é extremamente simples e adaptável a qualquer tipo de espaço. Consiste em uma lona de 3,70m de altura por 4,00m de largura pendurada ao fundo, folhas secas espalhadas pelo chão.

Os adereços de cena consistem em: uma bruaca e, dentro dela, alguns objetos que ajudam na narrativa, além do cajado do personagem. Com uma cenografia simples, o espetáculo se adapta a qualquer espaço, desde que obedeça um limite mínimo de 5x5m e que tenha uma vara para pendurar a lona, além de toda a estrutura de iluminação, informada no mapa de luz.



Mapa de Palco



Contato

E-MAIL: MONTEIRO.CACO@GMAIL.COM

TELEFONE: (71) 3235-0761

WHATSAPP: (71) 99973-5153

